

resumo setorial 8ª edição

4.nov.2020

ECONOMIA CRIATIVA | resumo setorial da pesquisa com empresários IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

A 8ª edição da pesquisa “O Impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios” entrevistou, via web, 6.033 microempreendedores individuais e micro e pequenos empresários entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro sobre os efeitos da crise nas suas empresas e sobre que medidas estão sendo tomadas para tentar mitigá-los. O erro amostral é de +/- 1% para um intervalo de confiança de 95%. A seguir, apresentamos os principais resultados para o segmento de economia criativa. Do total de respondentes, 247 são empresários do segmento.

28/set a
1/out



6.033
EMPRESÁRIOS



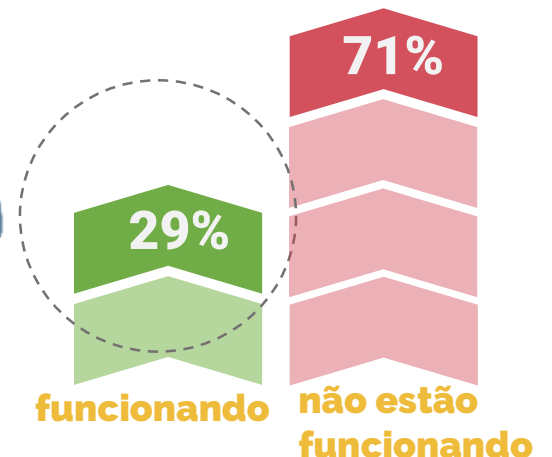
247
EMPRESÁRIOS DE
ECONOMIA CRIATIVA



26 UFs
E DISTRITO FEDERAL

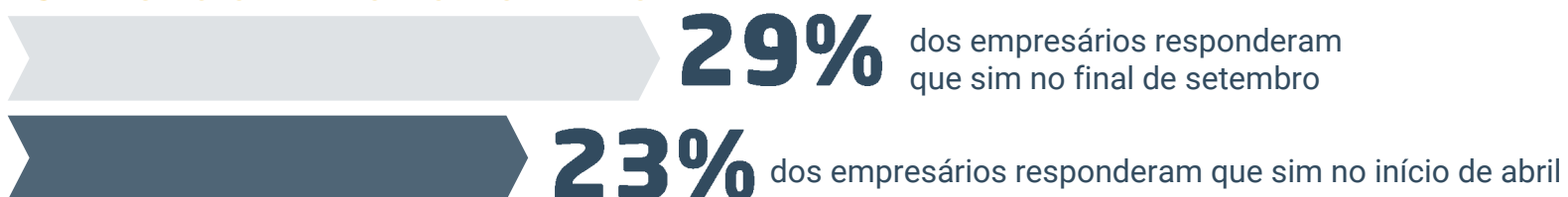
1. OPERAÇÃO E FUNCIONAMENTO

Desde a pesquisa com coleta no início de abril, vem aumentando o número de empresas que estão reabrindo as portas. Enquanto na pesquisa de abril só 23% das empresas do segmento estavam operando, quase sete meses depois, 29% já estavam de portas reabertas.



Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.

ESTÁ FUNCIONANDO NO MOMENTO?



dos empresários responderam que sim no final de setembro

dos empresários responderam que sim no início de abril

2. IMPACTO NAS VENDAS

No geral, com a reabertura de boa parte das empresas, a situação do faturamento tem melhorado. No segmento de economia criativa, 91% dos empresários registraram queda no faturamento mensal, percentual menor que o da pesquisa anterior.

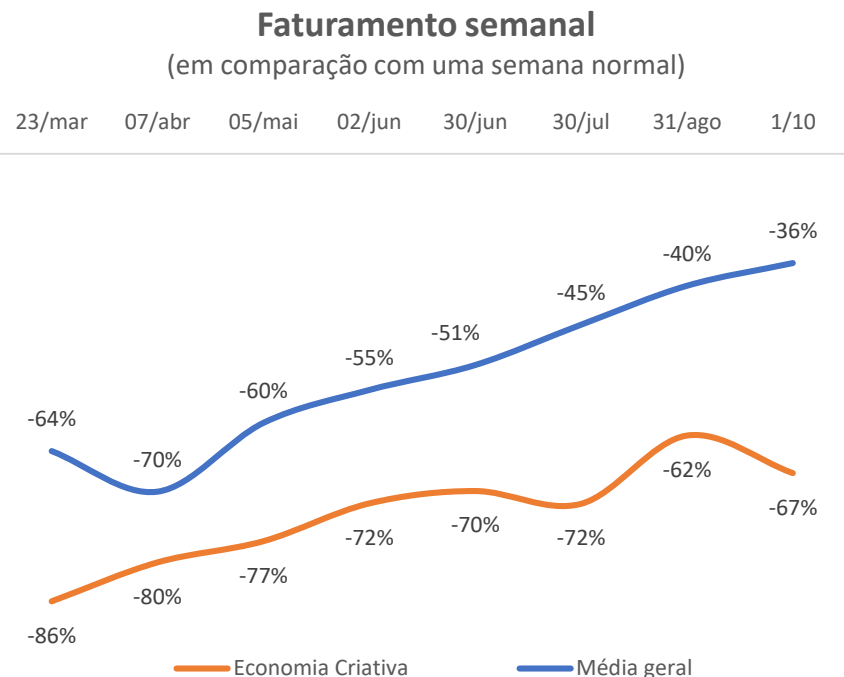


ECONOMIA CRIATIVA

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Com a melhora na situação econômica no geral, 4% dos empresários do setor declararam já estar faturando mais que antes. Na média do setor, porém, o faturamento ainda está 67% abaixo do pré-crise. Com esse percentual, o setor apresentou piora com relação a um mês antes. Em comparação ao resto da economia, o setor segue pior que a média dos setores, que chegou a -36% em setembro. Com a redução do valor do auxílio emergencial e o fim de alguns dos programas governamentais lançados para combater os impactos econômicos da pandemia, é importante ter cautela com o ritmo de recuperação. As próximas pesquisas serão de especial importância para se verificar a consistência da retomada dos pequenos negócios.

Fonte: Pesquisa Sebrae – O impacto da pandemia do coronavírus nos pequenos negócios – 8ª edição. Coleta: 27 de setembro a 1º de outubro.



3. INOVAÇÃO

Nesta pesquisa, os empresários foram questionados se haviam lançado ou começado a comercializar novos produtos ou serviços desde o começo da crise. No total dos setores, 39% dos empresários responderam que sim. Entre os respondentes do economia criativa, esse percentual foi de 41%. Na média, os empresários que inovaram tiveram menor queda de faturamento do que aqueles que não o fizeram (-32% vs. -39%)



41%

das empresas do setor lançaram ou passaram a vender novos produtos ou serviços

4. PESSOAS

Ainda que a crise siga grave para a maior parte dos empresários, para alguns, a melhora do faturamento tem se traduzido em aumento no quadro de funcionários. Apesar de 8% dos empresários do segmento terem demitido, 0% contrataram trabalhadores com carteira assinada no último mês.



0%

contrataram empregados CLT no último mês



8%

demitiram funcionários CLT no último mês

ECONOMIA CRIATIVA

8ª PESQUISA IMPACTOS DA COVID-19 NOS PEQUENOS NEGÓCIOS

5. CRÉDITO



41%

têm dívidas ou empréstimos em atraso.

Com relação à situação financeira das empresas do segmento, 41% estavam com dívidas ou empréstimos em atraso. Do total do setor, 55% das empresas procuraram empréstimo, mas apenas 21% dessas efetivamente conseguiram crédito. No total, apenas 11% de todas as empresas do setor conseguiram empréstimo até o momento.



55%

tentaram acessar crédito, destes:



54%

não tiveram êxito

apenas 21% conseguiram e 25% estão aguardando resposta.

CONSIDERANDO TODOS OS NEGÓCIOS DE ECONOMIA CRIATIVA

NÃO BUSCARAM EMPRÉSTIMO

45%

AINDA NÃO CONSEGUIRAM

54%

CONSEGUIRAM

11%

6. PERSPECTIVAS

Nesta pesquisa, a média dos empresários do setor afirmou que esperam que a situação econômica só volte ao normal em 13 meses. Para melhor captar o momento dos empreendedores e suas expectativas, perguntamos sobre qual a frase que melhor representava a fase de sua empresa. Entre os respondentes de economia criativa, apesar de 63% relatarem ainda terem muita dificuldade de manterem seus negócios, 11% acham que o pior já passou, 16% acham que os desafios trouxeram mudanças positivas e 9% estão animados com as novas possibilidades.



63%

AINDA TÊM MUITA DIFICULDADE EM MANTER O NEGÓCIO



11%

ACHAM QUE O PIOR JÁ PASSOU



16%

ACHAM QUE OS DESAFIOS TROUXERAM MUDANÇAS POSITIVAS



9%

ESTÃO ANIMADOS COM AS NOVAS POSSIBILIDADES